

28 de julho

Lise Meitner

Mestre, seguir-Te-ei para onde quer que fores. S. Mat. 8:19.

- Papai, posso falar com o senhor? - perguntou Lise Meitner, uma jovem de 22 anos de idade, ao aproximar-se do pai certa tarde. - Naturalmente que sim - disse o Dr. Meitner, pondo de lado seus assuntos legais. - que se passa nessa cabecinha linda?

Lise sentia as mãos suando e a garganta seca. Ela temia falar sobre o assunto, mas achou que havia chegado a hora.

- Papai, quero frequentar a Universidade de Viena..

- Pra quê?

- Quero ter uma profissão.

- Mas não existe mulher entre os profissionais. Nenhuma! Nem advogada, nem médica, ou professora. Que bem poderia lhe trazer uma educação universitária?

- Mas papai, você não compreende - Lise tentou explicar o que havia pensado durante meses. - Eu quero fazer algo realmente importante da minha vida, alguma coisa em benefício da humanidade.

- É, eu percebo - disse o pai levantando as sobrancelhas, e se inclinando para frente. - O que exatamente você tem na cabeça?

- Bem, eu... eu tinha pensado em algo na área de ciências. Você sabe, como Marie Curie.

- Marie Curie! Isto não é profissão! Ela é alguma coisa chamada de física radioativa. Isto é o que ela é.

- Papai, é uma idéia fixa. E o que desejo fazer - insistiu Lise. Durante toda a minha vida admirei Madame Curie. Eu adoro matemática, física e química. O senhor sabe que sou boa nisso.

- Bem, certamente não é minha escolha para você - observou o pai. - Nunca levei isso muito a sério, mas se é o que você deseja, não pretendo impedi-la.

Foi assim que Lise Meitner iniciou seus estudos e alcançou o grau de doutora em física. Suas experiências conduziram à primeira divisão do átomo e à liberação de energia nuclear. Tudo começou com um sonho de ser igual a Marie Curie.

Quais são seus sonhos? Quem é seu herói? Você pretende ser igual a quem? Escolha sabiamente, pois você seguirá os passos daquele a quem escolher.